



Ellen Gracie é a primeira mulher a presidir o Supremo

A ministra Ellen Gracie foi eleita presidente do Supremo Tribunal Federal nesta quarta-feira (15/3). A escolha seguiu a praxe de eleger o ministro mais antigo da Corte que ainda não tenha ocupado o posto, em votação secreta.

Ellen Gracie foi eleita para o próximo biênio com oito votos dos nove ministros que votaram. O ministro Gilmar Mendes recebeu um voto. Pela tradição, o candidato da vez dá o seu voto para o ministro mais recente na corte. Depois da chegada da própria Ellen, o voto era dada à única ministra. Ellen inovou e votou no ministro que será seu vice. Com nove votos, o ministro Gilmar Mendes foi eleito vice-presidente. Assim, terá de deixar o cargo de presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Nem Gilmar Mendes nem o futuro ministro Enrique Lewandowski, que deve assumir nesta quinta-feira (16/3), participaram das votações.

Emocionada, a ministra Ellen Gracie disse que o cumprimento da tradição da casa e a previsibilidade do resultado não tiram a solenidade do momento, “nem o tornam menos comovente a quem recebe a suprema honra de conduzir os destinos do Supremo Tribunal Federal”.

Ela agradeceu a eleição. “Eu agradeço, do fundo do coração, o voto de confiança dos colegas e recebo esse voto de confiança, senhor presidente, senhores ministros, também como um compromisso de vossas excelências de solidariedade com a Presidência, a que não faltarão, com certeza, com seu aconselhamento fraterno, com o apoio e o incentivo necessários a uma boa gestão.”

A ministra Ellen Gracie foi indicada para o Supremo Tribunal Federal em 2000 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. Ela é a primeira e única mulher a integrar o quadro da mais alta corte do país. É também a primeira presidente do Supremo e tem grandes chances de ser a primeira mulher a ocupar a presidência da República, ainda que interinamente, mesmo estando em quarto lugar na linha de sucessão do presidente Lula.

Cumprimentos

O ministro Nelson Jobim cumprimentou a presidente eleita, em nome da Corte. “Vossa excelência saberá contribuir [com o Poder Judiciário], todos os colegas sabem disso, com a sua autoridade, a sua obsessão, a sua capacidade administrativa, mas fundamentalmente com seu charme, elegância e beleza.”

Jobim acrescentou esperar que a Corte venha a ter a contribuição de outras mulheres. “Mas surge um problema grave para as futuras e eventuais integrantes da Corte: foi fixado um padrão de charme e beleza que tem que ser obedecido e respeitado.”



O procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, também se manifestou sobre a eleição da ministra Ellen Gracie. “Quero deixar consignado a minha satisfação de participar desse momento da vida nacional, um momento histórico, quando se elege a primeira mulher para presidente do Supremo e o faz merecidamente por quem também já integrou os quadros do Ministério Público. Desejou, desde já, à presidente eleita uma gestão profícua que ela certamente exercerá”.

Date Created

15/03/2006